

www.almeidalaw.com.br

CLIPPING CONSULTIVO

DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 2012

84ª EDIÇÃO

Almeida
CORPORATE LAW

CLIPPING CONSULTIVO

DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 2012

EDIÇÃO 84ª

AERONÁUTICA.....	3
TAM FICA MAIS PRÓXIMA DE SE DESPEDIR DA BOVESPA	3
ACIONISTAS DA TAM APROVAM POR UNANIMIDADE VALOR DA TROCA DE AÇÕES.....	4
CONCORRENCIAL.....	4
OS IMPACTOS DA NOVA LEI DO CADE NO BRASIL.....	4
ANATEL APROVA PROPOSTA DE EDITAL DE LEILÃO PARA TECNOLOGIA 4G	7
ECORODOVIAS PARTICIPARÁ COM FRAPORT EM LEILÃO DE AEROPORTOS	8
FUSÕES E AQUISIÇÕES	9
NOVA LEI ANTITRUSTE DEVE ACELERAR FUSÕES NO SEMESTRE	9
BRASIL INSURANCE ADQUIRE DUAS CORRETORAS DE MG	10
BANCO DO BRASIL CONCLUI AQUISIÇÃO DO EUROBANK	11
MERCADO DE CAPITAIS.....	12
FUNDOS DOS EUA FAZEM NOVO INVESTIMENTO NO PEIXE URBANO.....	12
MUNDIAL APROVA CONVERSÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS.....	13
OFERTA INICIAL DE AÇÕES DO FACEBOOK SERÁ REALIZADA EM MAIO, DIZ SITE.....	15
NEGÓCIOS	15
OGX, DE EIKE, CAPTA R\$ 600 MI PARA DESENVOLVER CAMPOS.....	15
KODAK PEDE CONCORDATA PARA REORGANIZAR SEUS NEGÓCIOS.....	16
PROPRIEDADE INTELECTUAL	17
SITE MEGAUPLOAD É FECHADO E ACUSADO DE VIOLAR LEIS DE PIRATARIA.....	17
COCA-COLA SE MANTÉM NO TOPO DA LISTA DAS MARCAS MAIS VALIOSAS.....	18

AERONÁUTICA

TAM FICA MAIS PRÓXIMA DE SE DESPEDIR DA BOVESPA

As companhias aéreas TAM e LAN deram mais um passo para se transformarem na Latam Airlines Group. No processo, uma reorganização societária vai tirar a TAM da Bovespa, com uma troca de ações da empresa brasileira por recibos de ações (BDRs) da companhia chilena, que serão negociados na BM&FBovespa. Ontem, em comunicado ao mercado, a companhia brasileira informou que arquivou, na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o pedido de registro de oferta pública necessário para a permuta de papéis.

A empresa resultante da fusão oferecerá voos para mais de 115 destinos em 23 países e terá mais de 40 mil funcionários. As marcas TAM e LAN serão mantidas nos respectivos aviões. No acordo, será lançada uma oferta pública de aquisição de ações da TAM em circulação no mercado. Os acionistas da TAM receberão um número determinado de ações de uma empresa holding que, em seguida, será incorporada pela LAN.

A partir daí, os acionistas da TAM receberão ações da LAN na forma recibos (BDR), tornando-se acionistas da empresa

chilena. A relação de troca será de uma ação da TAM por 0,90 BDR da LAN. As ações da TAM valiam há pouco R\$ 37,69. Na Bolsa de Santiago, os papéis da LAN eram cotados a 12.345 pesos, ou o equivalente a R\$ 44,4. Para valerem 0,9 da empresa chilena, as ações da TAM ainda podem subir a R\$ 39,9.

Sinergias

No último dia 13 de janeiro, a TAM informou o mercado sobre um ajuste para cima da perspectiva de sinergias a serem captadas na fusão. Em reunião do conselho, foi apresentado um trabalho elaborado em conjunto pelas consultorias Bain & Company e McKinsey & Company, sobre a revisão dos valores das sinergias esperadas com a operação de associação.

Segundo o estudo, as sinergias poderão aumentar a receita operacional da LATAM em valor entre US\$ 600 milhões e US\$ 700 milhões no quarto ano após a conclusão da Operação. Esses valores representam um aumento de 50% e 75% sobre o inicialmente estimado por ambas as empresas, de US\$ 400 milhões.

Em relatório, o Santander diz que ainda faltam informações suficientes para

determinar a probabilidade da captura total dos ganhos potenciais. "Em consequência, mantemos nossas estimativas iniciais, até termos a oportunidade de discutir melhor os números com a administração da empresa."

Fonte: IG

ACIONISTAS DA TAM APROVAM POR UNANIMIDADE VALOR DA TROCA DE AÇÕES

Em assembleia realizada na última terça-feira (3), os acionistas detentores de ações em circulação da TAM S.A. deliberaram, na forma do previsto no item 10.1 do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, aprovar o laudo do Banco Bradesco BBI S.A. que indica o valor da companhia e o da LAN Airlines S.A., para fins de definição da relação de troca de ações entre as duas empresas.

Com essa escolha, poderá ser lançada oferta pública de permuta de ações para cancelamento de registro de companhia aberta e saída do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, observando-se a relação de troca de 0,9 BDR da LAN para cada papel da TAM. A decisão foi unânime, e estiveram

representados 14,95% dos papéis em circulação da TAM.

Em razão do acima exposto, o período de 15 dias mencionado no §1º do art. 4º-A da Lei das Sociedades por Ações e no inciso I e §1º do art. 24 da Instrução CVM 361, para revisão do preço da oferta, começará no dia seguinte à data da publicação do comunicado ao mercado e expirará em 18 de janeiro de 2012.

Essa é uma etapa importante no processo que resultará na criação do LATAM Airlines Group. As companhias esperam que esse processo seja concluído até o fim do primeiro trimestre de 2012.

Fonte: Jornal do Brasil

CONCORRENCIAL

OS IMPACTOS DA NOVA LEI DO CADE NO BRASIL

No dia 30 de novembro, foi promulgada a Lei nº 12.529, de 2011, que altera substancialmente o regime concorrencial anterior, notadamente quanto ao momento da submissão do ato de concentração à análise do Cade, cujo controle passou a ser obrigatoriamente prévio. Nesse sentido, restou revogado o artigo 54 da lei

anterior, que permitia a apresentação a posteriori dos atos de concentração.

Com efeito, o artigo 88 da nova lei prevê que os atos de concentração (tais como fusão ou incorporação entre sociedades independentes ou aquisição de ações de controle), envolvendo empresas com faturamento anual bruto superior a R\$ 400 milhões, não poderão ser consumados antes da apreciação final do Cade, devendo, enquanto a operação não for autorizada, ser preservadas as condições de concorrência. Isso significa que, enquanto a autarquia não se manifestar, uma série de medidas não poderão ser tomadas, tais como a integração de operações, criação de sinergia, ou a atuação coordenada.

Adicionalmente, o parágrafo 2º do mesmo artigo 88 estabelece que o exame do ato pela autarquia deverá ser concluído em até 240 dias contados da submissão, tendo sido suprimida, todavia, a aprovação tácita do ato na hipótese de ausência de manifestação até o término do prazo acima, conforme constava na redação do projeto de lei que deu origem à norma.

Embora louvável a alteração promovida pela Lei nº 12.529 (que, vale lembrar, alinha a sistemática legal brasileira às

melhores práticas internacionais), a submissão prévia e as vedações impostas na pendência da manifestação do Cade trazem relevantes consequências para as operações de fusões e aquisições (mergers and acquisitions - M&A).

Como se sabe, as operações de fusões e aquisições são comumente desdobradas em duas etapas: "signing" e "closing". A primeira consiste na assinatura dos contratos e a assunção das obrigações, e a segunda na sua efetiva execução (pagamento de preço e a entrega do ativo). A segunda fase fica sujeita à observância de determinadas condições, inclusive a aprovação pelos órgãos competentes, se necessária.

Ocorre que, não raras vezes, o lapso temporal entre a data da celebração do contrato de compra e venda de ações e a data da manifestação do Cade é demasiadamente longo, de modo que a situação financeira e patrimonial das sociedades envolvidas, e mesmo a conjuntura econômica, à época do closing podem vir a sofrer significativa variação, se comparadas à fotografia tirada na data da assinatura dos contratos.

Vale pontuar que cláusulas disciplinando a condução dos negócios da sociedade alvo durante o período entre o signing e o

closing já vêm sendo utilizadas largamente nas operações de M&A. A novidade trazida pela nova lei é que, enquanto não houver decisão final do Cade, será necessário preservar as condições de concorrência entre elas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 88 da lei em questão. A extensão dos efeitos do referido parágrafo ainda não foi estabelecida na doutrina e jurisprudência, mas é possível que, enquanto pendente a decisão final, as partes estejam vedadas de tomar, conjuntamente, decisões operacionais e estratégicas, ou simplesmente trocar informações empresariais.

Se esta for a abrangência do dispositivo, o adquirente estará aliado de participar de importantes decisões empresariais da sociedade adquirida, as quais podem trazer impactos adversos em seus negócios, afetando, inclusive, a participação no mercado (market share). Em outras palavras, por uma série de fatores, as premissas econômicas, financeiras e mercadológicas que balizaram os termos dos contratos podem ter sido materialmente alteradas na data do closing.

Como consequência, cláusulas comumente utilizadas para preservar a situação patrimonial e financeira da

sociedade alvo entre signing e closing podem não mais ser mecanismos suficientemente satisfatórios para salvaguardar os interesses do comprador. De forma similar, cláusulas indenizatórias habitualmente utilizadas em operações do gênero poderão vir a se tornar insuficientes, diante das substanciais alterações nas condições financeiras e patrimoniais que podem ocorrer nas sociedades nesse íterim.

Nessa linha, cláusulas conhecidas como MAE (material adverse effect), bastante difundidas na prática norte-americana, mas pouco aplicadas no direito pátrio, podem se tornar mais comuns nos contratos de M&A entre sociedades brasileiras. Por fim, eventuais litígios envolvendo a responsabilidade das partes por atos de gestão praticados antes da decisão do Cade poderão se tornar mais frequentes do que atualmente.

Em linhas gerais, o novo regime previsto na Lei nº 12.529 traz às empresas e aos agentes o desafio de redefinir os limites das obrigações e responsabilidades durante o intervalo, bem como os mecanismos contratuais mais apropriados de way out, vis-à-vis as possíveis alterações das premissas negociais tomadas à época da assinatura dos documentos. A prática irá se encarregar

de apontar as soluções mais adequadas para a proteção dos interesses envolvidos.

Fonte: Valor Econômico

ANATEL APROVA PROPOSTA DE EDITAL DE LEILÃO PARA TECNOLOGIA 4G

O Conselho Diretor da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou nesta quinta-feira a minuta de edital do leilão da faixa de 2,5 gigahertz, que será destinada à tecnologia 4G.

Os vencedores do leilão, marcado para abril, terão de cumprir um cronograma de atendimento. Até o início da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, todas as capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes terão serviços de telefonia e internet móvel 4G.

O cronograma da minuta define outras datas, entre elas a de oferecer o 4G em cidades com até 100 mil habitantes até o final de 2015 e até dezembro de 2017 nos municípios entre 30 mil e 100 mil habitantes.

A Anatel também estabeleceu que todas as cidades do país deverão ter acesso à tecnologia 3G, pelo menos, até 31 de

dezembro de 2019. A minuta do edital vai agora para consulta pública.

"Vamos receber muitos turistas, o Brasil será foco de atenção. Será importantíssimo cumprir o prazo e já no ano que vem estar com o serviço funcionando", disse o conselheiro Rodrigo Zerbone, relator do assunto.

A Anatel espera atrair cinco empresas para participar do leilão, que também ofertará sobras de faixas de frequência da tecnologia 3G e também uma faixa de frequência específica para atendimento de áreas rurais.

CONTEÚDO NACIONAL

Haverá ainda cronograma para o uso de conteúdo nacional nos investimentos feitos para tecnologia 4G no Brasil.

Até 2014, 60% dos investimentos deverão ser feitos com conteúdo nacional. Esse índice passa a ser de 65% entre 2015 e 2016 e de 70% a partir de 2017.

"A minuta vai permitir o aumento de tecnologia nacional sem inviabilizar o leilão e a tecnologia internacional", disse o presidente da Anatel, João Rezende.

Fonte: Folha de São Paulo

ECORODOVIAS PARTICIPARÁ COM FRAPORT EM LEILÃO DE AEROPORTOS

A Ecorodovias participará em consórcio com a alemã Fraport no leilão de aeroportos marcado para 6 de fevereiro, mas o grupo ainda não definiu quais concessões irá disputar, disse nesta quarta-feira o presidente da companhia, Marcelino Rafart de Seras.

"Estamos estudando os três aeroportos, mas não tomamos ainda uma decisão: se vamos participar dos três, de dois ou de um", disse Seras, ao acrescentar que o consórcio está fechado e que não é esperada a entrada de outros participantes.

A Ecorodovias e a Fraport terão cada uma 25,5% no consórcio. De acordo com as regras do certame, a Infraero também será sócia seja qual for o consórcio vencedor das concessões, com 49%.

Já são 19 o número de empresas com potencial para formar consórcios e entrar no certame, que licitará as concessões dos aeroportos de Guarulhos (SP), Viracopos (SP) e Brasília.

O executivo da Ecorodovias garantiu que o fato de a empresa ter vencido o trecho capixaba da BR-101 no leilão de concessões, nesta quarta-feira, não afeta

os planos da companhia de disputar a concessão de aeroportos e de outros empreendimentos.

Segundo ele, a vitória no leilão da BR-101 confirma o foco estratégico de atuar nos corredores de importação e exportação. "Vamos participar do leilão de aeroportos de maneira responsável assim como de outros ativos", acrescentou.

As ações da Ecorodovias caíram mais de 5% nesta quarta-feira depois de anunciado que a empresa venceu o leilão da concessão do trecho de 476 quilômetros da BR-101, desde o entroncamento com a estadual baiana BA-698 à divisa do Espírito Santo com o Rio de Janeiro.

"A companhia não foi agressiva, foi até bastante centrada e muito focada em relação a esse processo", rebateu Seras ao ser questionado sobre a queda das ações.

A Ecorodovias saiu vencedora em consórcio com a SBS Engenharia e Construções --o que somente foi confirmado na teleconferência com a imprensa-- sendo que a empresa de engenharia tem 20% de participação.

O consórcio liderado pela Ecorodovias ofereceu um deságio de 45,63% e uma

tarifa básica de pedágio de R\$ 0,03391 por quilômetro, garantindo uma taxa de retorno interno (TIR) de 10,47%, informou Seras.

O executivo acrescentou que a empresa mantém a meta de um limite de endividamento medido por dívida líquida sobre Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, amortizações e depreciações) de 2,5 vezes.

A Ecorodovias tem ainda o interesse na concessão da BR-470 e da rodovia dos Tamoios. Já o projeto do trecho da BR-116, da divisa de Minas Gerais com Rio de Janeiro aos limites de Minas com Bahia, está sendo "acompanhado" pela empresa, que ainda não definiu se disputará essa concessão.

Fonte: Reuters

FUSÕES E AQUISIÇÕES

NOVA LEI ANTITRUSTE DEVE ACELERAR FUSÕES NO SEMESTRE

As empresas devem acelerar o fechamento de fusões e aquisições, no primeiro semestre deste ano, para escapar da nova lei antitruste (nº 12.529), que criou o Super-Cade. Quem concluir

fusões antes de 30 de maio, data de entrada em vigor da lei, não vai precisar esperar pelo aval prévio do Super-Cade para que o negócio tenha efeitos imediatos no mercado. Já quem fizer fusões e aquisições depois dessa data terá de se submeter às regras da nova lei antitruste e só vai poder fechar o negócio em definitivo com o julgamento do novo órgão.

"É razoável supor que haja um esforço das empresas para colocar as suas operações de fusão e aquisição em prática antes de a nova lei entrar em vigor", disse Olavo Chinaglia, que assumiu, ontem, a presidência interina do Cade. Para ele, muitos empresários podem acelerar a conclusão de seus negócios para que eles sejam julgados de acordo com a lei atual (nº 8.884), de 1994. Por essa lei, as empresas, primeiro, fecham a fusão ou aquisição e, depois, pedem ao Cade para fazer o julgamento. Esse é o sistema de análise posterior dos negócios das empresas, que leva o órgão antitruste a julgar fusões depois que elas são realizadas.

Já a lei nova, que foi aprovada no fim do ano passado pelo Congresso estabelece que os negócios só vão ser fechados em definitivo após a avaliação prévia do

Super-Cade. É o sistema de análise prévia dos negócios.

A diferença é substancial e deve levar a uma corrida pela conclusão de negócios até maio. Apesar de achar que essa corrida será "compreensível", Chinaglia entende que a nova lei vai dar mais segurança jurídica para as empresas. Isso porque elas vão ter uma resposta final do Super-Cade, em tempo mais rápido.

Chinaglia prevê três ritos diferentes para o julgamento de negócios pelo Super-Cade. O primeiro é para negócios simples, que terão aval em no máximo 30 dias. Um exemplo de caso simples seria a compra de um mercado de esquina por uma grande rede, como o Pão de Açúcar. O segundo rito será para casos complexos, que serão analisados em até 240 dias. Seria o caso de o Pão de Açúcar adquirir uma rede regional. O terceiro rito será para casos extremamente complexos, que serão julgados em até 330 dias. Aqui, o exemplo seria a união entre o Pão de Açúcar e o Carrefour. Em março o Cade vai colocar em consulta pública as regras de transição entre a lei atual e a nova..

Fonte: Valor Econômico

BRASIL INSURANCE ADQUIRE DUAS CORRETORAS DE MG

A Brasil Insurance adquiriu duas novas sociedades corretoras em Minas Gerais, estado até então não contemplado pelos seus serviços. A primeira delas, em 2010, foi a Fazon Corretora de Seguros, que atua principalmente nos segmentos de saúde, vida, auto/frota e previdência privada, e que comercializou aproximadamente R\$ 55 milhões em prêmios de seguros; a segunda foi a Triunfo, corretora que tem atuação destacada no segmento de seguros residenciais e que oferece produtos como fiança locatícia e capitalização, e que em 2011 comercializou aproximadamente R\$ 30 milhões em prêmios de seguros.

As transações, que foram assessoradas pelo escritório Moura Tavares, Figueiredo, Moreira e Campos Advogados, foram concluídas ao longo do último semestre e, juntas, movimentaram R\$ 61,1 milhões. A estruturação da operação se deu por meio de cláusulas de earn-out, tendo como base resultados futuros das corretoras.

Para o sócio da banca mineira e um dos intermediadores de todos os processos, Leonardo Sandes, especialista em Direito Societário e responsável pela área de fusões e aquisições do escritório, as negociações foram bem sucedidas.

"Assessoramos juridicamente os proprietários das empresas e ao longo de todos os trâmites legais não tivemos dificuldades em concretizar as aquisições. Afinal, quando empresas sólidas, sérias e de credibilidade no mercado como as envolvidas nesse caso estão negociando, as coisas acontecem com mais tranquilidade".

Ainda de acordo com Sandes, as operações de fusões e aquisições se intensificarão em 2012, crescendo em quantidade e valores envolvidos. "Essas transações do setor de seguros são apenas um prelúdio do que acreditamos ser um cenário favorável para o M&A (M&A (fusões e aquisições, na sigla em inglês). Nosso escritório já está participando de outras grandes negociações e, por isso, acreditamos em uma forte demanda de prestação de serviços nesse sentido", concluiu.

Fonte: Monitor Mercantil Digital

BANCO DO BRASIL CONCLUI AQUISIÇÃO DO EUROBANK

O Banco do Brasil informou que concluiu nesta quinta-feira a aquisição das ações do Eurobank, com sede na Flórida.

O BB anunciou em abril a assinatura do contrato para aquisição de 100% do capital social do banco americano, que faz parte de sua estratégia de internacionalização.

Segundo comunicado divulgado à época, a operação de venda se deu pelo valor de US\$ 6 milhões e permite que o banco brasileiro atue no segmento de varejo nos Estados Unidos.

O Banco Central do Brasil aprovou a operação em agosto. Em dezembro, foi a vez do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano), a autoridade monetária americana, dar o aval para a compra.

Com sede localizada em Miami, na Flórida, o Eurobank está em atividade desde 1991. De acordo com o Fed, o banco conta com ativos totais de US\$ 83 milhões e ocupa a 245ª posição entre as instituições da Flórida, com depósitos de cerca de US\$ 81 milhões.

Fonte: Valor Econômico

MERCADO DE CAPITAIS

FUNDOS DOS EUA FAZEM NOVO INVESTIMENTO NO PEIXE URBANO

A O site de compras coletivas Peixe Urbano recebeu uma nova rodada de investimentos e passa a ter os fundos americanos Morgan Stanley e T.Rowe Price como seus novos sócios.

Esse é o terceiro aporte internacional recebido pela empresa desde a criação, em 2010. Ele incluirá, além da entrada dos dois novos sócios, reforço em investimentos de General Atlantic e Tiger Global Management, fundos que já faziam parte da composição de capital da companhia desde o ano passado.

O valor da captação atual não foi revelado, mas, segundo fontes próximas às negociações, é o triplo do montante já recebido anteriormente. A primeira rodada de investimentos foi feita em 2010 pelos fundos Monashees e Benchmark Capital. O apresentador Luciano Huck também é um dos acionistas e integrantes do conselho de administração da empresa.

Segundo Julio Vasconcellos, sócio-fundador do Peixe Urbano, a intenção é ampliar o número de funcionários --são mil hoje--, investir em tecnologia e consolidar

as operações na Argentina, no México e no Chile.

O Peixe Urbano não é o único a ter capital estrangeiro em sua composição. Há dois anos, o investidor alemão Klaus Hommels investiu no Clickon, que continuou sua rodada de captações no Brasil com a venda de 40% para a empresa de investimentos Mosaico, das Organizações Globo. O Groupon recebe investimentos diretos da matriz, nos Estados Unidos.

COMPRA COLETIVA

O anúncio dos novos investimentos internacionais no Peixe Urbano e no mercado brasileiro vem na contramão do movimento que já acontece nos Estados Unidos de questionamento do modelo de negócios dos sites de compra coletiva.

Após a abertura de capital do Groupon -- que captou US\$ 700 milhões (R\$ 1,24 bilhão) no início de novembro, mas viu seus papéis desvalorizarem mais de 40% nas três semanas seguintes--, analistas de mercado começam a debater se o modelo de negócios baseado em comissões sobre as ofertas publicadas no portal ainda é sustentável.

O mercado norte-americano é o berço do modelo de compras coletivas, em que

redes de varejo e serviços oferecem cupons de desconto para seus produtos e dividem a receita das vendas com sites de compra coletiva.

Em uma análise feita cerca de um mês depois do IPO do Groupon, analistas de investimento do grupo Wall Street Equities Research disseram haver uma "preocupação crescente de que as receitas da companhia podem não ser sustentáveis com a crescente competição no setor e em meio aos solavancos da economia mundial, que poderia ter impacto nos gastos do consumidor".

Durante o evento anual do varejo que acontece em Nova York nesta semana, também foi questionado se o modelo de descontos agressivos é bom ou ruim para redes de varejo, que passam a ficar "reféns das promoções". Entre as marcas americanas que já fizeram promoções estão Gap, American Apparel (ambas de vestuário) e Bath & Body, de cosméticos. Caso essas empresas desacelerassem suas promoções, a receita dos portais poderia ficar comprometida.

Na avaliação de Vasconcellos, do Peixe Urbano, entretanto, há muito a crescer no setor. "O Brasil tem um grande potencial ainda a ser explorado pelos sites de compra coletiva, tanto em geografias,

quando produtos e serviços oferecidos", diz.

Segundo Guilherme Ribenboim, presidente do Clickon, há espaço para melhorar a qualidade dos serviços prestados e da seleção dos parceiros de negócios.

Em novembro do ano passado, o Procon-SP autuou Clickon, Peixe Urbano e Groupon --os três maiores portais do país-- por não oferecerem garantia de qualidade e de entrega aos serviços prestados.

O Groupon Brasil comenta que o setor está em franco período de amadurecimento, "com o próprio mercado inspirando cada vez mais confiança aos consumidores e eventuais investidores".

Segundo o relatório mensal do InfoSaveMe, portal que acompanha os principais sites de compra coletiva do Brasil, o setor faturou R\$ 91,4 milhões no último mês de 2011.

Fonte: Folha de São Paulo

MUNDIAL APROVA CONVERSÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

O Após três tentativas frustradas, a Mundial aprovou em assembleia realizada

nesta quinta-feira a conversão total de suas ações preferenciais (PN) em ações ordinárias (ON). A decisão integra o projeto de reestruturação que a empresa vem conduzindo. Ao mesmo tempo, a medida atende a uma exigência do Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento com o maior grau de exigência de governança corporativa da bolsa no qual a companhia pretende ingressar. Os acionistas têm até o dia 18 de fevereiro para efetuar o câmbio. Uma PN será substituída por 0,8 ON. “Não existe possibilidade de não conversão. Até o fim do primeiro trimestre todas as ações da Mundial serão ordinárias”, alerta Michael Ceitlin, presidente da empresa.

Quem não concordar com a troca receberá compensação de R\$ 0,32 por papel, valor baseado na demonstração financeira do exercício social de 2010. O direito de retirada, no entanto, só é válido aos acionistas que são titulares de ativos de forma ininterrupta desde o fechamento de 29 de junho de 2011. Isso ocorre porque no dia seguinte a companhia comunicou, em fato relevante, que pretendia fazer a migração. “Se o sujeito vendeu suas ações após esse período e as comprou novamente só para praticar o direito de retirada, ele não será correspondido”, explica Ceitlin.

Apesar de ter manifestado sete meses atrás a intenção em trocar de patamar, o processo foi postergado por esbarrar na falta de quórum. Em três oportunidades foram convocadas assembleias com os preferencialistas, mas nenhuma atingiu o mínimo de 50% mais um de presentes. Diante dessa situação, em novembro a companhia solicitou à Comissão de Valores e Mercado (CVM) a redução do índice necessário para 25%. O pedido foi acatado e, a partir daí, começou um trabalho de mobilização junto aos mais de 11,5 mil acionistas. Cada um foi contatado individualmente. Na quinta-feira, 30% dos acionistas compareceram à votação e a maioria decidiu pela conversão.

A entrada no Novo Mercado permite que a empresa conjecture voos mais altos. “Essa etapa abre caminho para o processo de capitalização, que anunciamos no ano passado”, menciona Ceitlin. Nessa nova fase, o fundo de investimento norte-americano YA Global Investments BR aportará US\$ 50 milhões ao longo de dois anos. Segundo Ceitlin, o interesse estrangeiro ocorreu após a Mundial iniciar o processo de adesão ao mais alto grau de governança corporativa da BM&FBovespa e, portanto, não tem relação com a alteração. Além disso, a intenção é gerar eurobônus no montante

equivalente a US\$ 100 milhões, assim que a crise financeira na Europa amainar.

A Mundial faturou R\$ 488,7 milhões em 2010. No período, as dívidas da empresa atingiram R\$ 400,5 milhões. A maior parte das pendências é fiscal. Mesmo assim, o desempenho do período apresentou queda frente a 2009, quando o endividamento foi de R\$ 462 milhões. Neste sentido, a empresa tem firmado uma série de acordos para quitar os débitos. Uma das ações foi a adesão ao programa de parcelamento de débitos de ICMS (Ajustar) da Secretaria Estadual da Fazenda.

Folha: Jornal do Comércio

OFERTA INICIAL DE AÇÕES DO FACEBOOK SERÁ REALIZADA EM MAIO, DIZ SITE

O A oferta inicial de ações (IPO, em inglês) do Facebook deve ser realizada em maio, de acordo com reportagem do site "All Things Digital" citando fontes da indústria de tecnologia. A publicação afirma que a oferta acontecerá na terceira semana de maio.

Para que o IPO aconteça em maio, o Facebook precisa entregar os documentos necessários para o processo até fevereiro para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) dos Estados Unidos. Segundo a

"Fox News" citando o caso, o órgão leva de três a quatro meses para avaliar os documentos.

O Groupon entregou os documentos à CMV em junho de 2011, iniciando a oferta de ações apenas em novembro.

A oferta de ações do Facebook pode ser uma das maiores já feitas por uma empresa de tecnologia, com analistas aguardando que a companhia arrecade mais de US\$ 10 bilhões.

O Facebook possui 800 milhões de usuários e tem previsão de alcançar 1 bilhão até o final de 2012. A empresa fechou 2011 com US\$ 4 bilhões de lucro.

Fonte: G1

NEGÓCIOS

OGX, DE EIKE, CAPTA R\$ 600 MI PARA DESENVOLVER CAMPOS

A OGX Maranhão, do empresário Eike Batista, informou nesta sexta-feira que captou R\$ 600 milhões para financiar o desenvolvimento dos campos de Gavião Real e Gavião Azul, na bacia do Parnaíba (MA), onde o empresário anunciou que havia achado "meia-Bolívia", referindo-se ao potencial de reservas de 11 trilhões de pés cúbicos do hidrocarboneto.

O empréstimo, que foi realizado em parcelas idênticas pelos bancos Itaú, Santander do Brasil e Morgan Stanley Bank N.A., já foi desembolsado pelos bancos.

A amortização será em 2 anos a partir da data do desembolso. O pagamento de juros semestrais, com garantias corporativas da OGX e da MPX, subsidiárias de petróleo e energia elétrica do grupo EBX, respectivamente, será feito na proporção da participação das duas empresas no empreendimento. A OGX tem 66,7% e a PMX, 33,3% da OGX Maranhão.

Segundo a OGX, o financiamento supre as necessidades de caixa da OGX Maranhão para o desenvolvimento desse primeiro projeto, que tem estimativa de investimentos da ordem de US\$ 450 milhões, incluindo a perfuração de poços e a construção de UTG (Unidade de Tratamento de Gás).

A produção da OGX na bacia do Parnaíba tem previsão de ser iniciada no segundo semestre deste ano e poderá atingir 6 milhões de metros cúbicos por dia em 2013, informou a OGX. O gás extraído será fornecido para usinas termelétricas, que já possuem capacidade total contratada de 1,5 gigawatts e estão sendo

construída por uma associação da MPX com a Petra

ENERGIA

A OGX Maranhão começou a fazer pesquisas de sísmicas na região em dezembro de 2009. A empresa possui oito blocos exploratórios no local.

De 2010 até hoje já perfurou 10 poços e declarou a comercialidade dos dois campos que agora estão sendo desenvolvidos (Gavião Azul e Gavião Real).

Fonte: Folha de São Paulo

KODAK PEDE CONCORDATA PARA REORGANIZAR SEUS NEGÓCIOS

A centenária companhia fotográfica Eastman Kodak apresentou no tribunal de Nova York pedido de concordata para reorganizar seus negócios.

A lei de falências americana permite a companhias em crise reorganizar as contas por um período.

A empresa pretende reforçar agora a liquidez nos EUA e no exterior, conseguir levantar recursos com a venda de patentes e ativos, solucionar a situação

das dívidas e concentrar-se nos negócios mais competitivos.

As dívidas da Kodak somavam US\$ 6,75 bilhões em setembro, ante ativos de US\$ 5,1 bilhões e o último lucro da companhia foi registrado em 2007.

Fundada em 1888 e com sede em Rochester (Nova York), a empresa enfrentou dificuldades para se adaptar ao desenvolvimento de novas tecnologias no setor. Cerca de 47 mil funcionários foram dispensados desde 2003 e seu valor de mercado caiu de US\$ 31 bilhões há 15 anos para menos de US\$ 150 milhões.

A contratação do espanhol Antonio Perez -- antes gestor da Hewlett-Packard -- para o cargo de diretor-executivo, foi uma tentativa de entrar com força no negócio de impressoras, uma estratégia que se mostrou muito custosa e de pouco resultado.

"O conselho de administração e a diretoria acreditam que esse é um passo necessário e a coisa certa a se fazer para o futuro da Kodak", afirmou Perez em comunicado.

A companhia firmou um acordo com o Citigroup para um aporte de US\$ 950 milhões, com prazo de 18 meses, o que permitirá aumentar sua liquidez.

No comunicado, a Kodak assinalou que, apesar do pedido de concordata, tem capacidade suficiente para gerir seus negócios e prestar serviços a seus clientes "normalmente". A expectativa é concluir a reestruturação no próximo ano.

A empresa espera pagar dívidas e salários aos seus 17 mil funcionários e dar continuidade a programas de relacionamento com clientes.

A quebra da companhia já era esperada pelo mercado e os rumores sobre essa possibilidade fizeram as ações da sociedade caírem até 30% no último dia 4, chegando a valer US\$ 0,46. Nos últimos 12 meses, as ações da empresa acumulou desvalorização de 91,53%.

Ontem, as ações de sociedade fecharam a US\$ 0,55, com uma recuperação de 3,77%.

Fonte: Agência de Notícias

PROPRIEDADE INTELECTUAL

SITE MEGAUPLOAD É FECHADO E ACUSADO DE VIOLAR LEIS DE PIRATARIA

Em decisão publicada nesta quinta, um tribunal federal na Virgínia ordenou que 18 domínios associados ao grupo fossem confiscados. Além disso, por volta de 20 mandados de busca foram

executados nos EUA e em oito outros países.

Os fundadores da empresa --Kim Dotcom, também conhecido como Kim Schmitz e Kim Tim Jim Vestor, e Mathias Ortmann-- foram indiciados. O vice-presidente de marketing e responsável pelo setor de vendas, Finn Batato, o responsável pelo setor de desenvolvimento Sven Echternach e outros funcionários da empresa foram também detidos.

As acusações incluem violação de direitos autorais e conspiração para realizar extorsão, violação de direitos autorais e lavagem de dinheiro.

Dotcom, Batato, Ortmann e outro indivíduo foram detidos em Auckland, Nova Zelândia, por autoridades locais nesta quinta-feira, disse o Departamento de Justiça dos EUA. Echternach e dois outros continuam em liberdade.

As acusações emergem em um momento em que o Congresso norte-americano tem dificuldades em função de legislação promovida pelas indústrias do cinema e da música para reduzir a pirataria on-line e o roubo de conteúdo. Grandes sites como o Google e o Facebook se opuseram e afirmaram que, da maneira como a legislação foi redigida, ela levaria à censural

Fonte: Reuters

COCA-COLA SE MANTÉM NO TOPO DA LISTA DAS MARCAS MAIS VALIOSAS

A Coca-Cola se manteve em 2011 no topo da lista das marcas mais valiosas, apontou o relatório "Melhores Marcas Globais", da Interbrand. O valor da companhia de bebidas ficou em US\$ 71,8 bilhões.

Somado, o valor das cem marcas é de US\$ 1,26 trilhão.

A novidade entre as dez maiores foi a Apple, que subiu nove degraus e desbancou a fabricante de eletrônicos Nokia. Ela também foi a que mais se valorizou. A maçã mordida passou a valer US\$ 33,4 bilhões, 58% mais ante 2010.

O Google se valorizou em 27%, para assegurar a quarta posição. Já a Amazon foi a marca que mais galgou posições. Avançou dez colocações e fechou o ano no 26º posto, valendo US\$ 12,7 bilhões.

Algumas marcas estrearam entre as cem mais valiosas. Foram as empresas de eletrônicos HTC (98º), a montadora Nissan (90º) e a fabricante de máquinas agrícolas John Deere (97º).

Dominando seis dos dez primeiros postos, as empresas do setor de eletrônicos, softwares e de serviços para internet somaram 29 na lista.

A área de serviços financeiros contou com 13 representantes, como a American Express (23ª). Ao todo, foram 12 montadoras. A Toyota, em 11º, foi a mais bem colocada.

Fonte: Folha de São Paulo

www.almeidalaw.com.br

Almeida
CORPORATE LAW